

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Fabírcia Gouveia Ferraz

**A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL NAS BIBLIOTECAS DR. DEMÉTRIO
NIEDERAUER E JOSÉ ANTÔNIO LUTZENBERGER: EDITAL 14/2012**

Porto Alegre
2015

Fabrcia Gouveia Ferraz

**A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL NAS BIBLIOTECAS DR. DEMÉTRIO
NIEDERAUER E JOSÉ ANTÔNIO LUTZENBERGER: EDITAL 14/2012**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para a obtenção de título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof. Dra. Ana Maria Mielniczuk de Moura

Coorientadora: Mestranda Daniela Gralha de Caneda Queiroz

Porto Alegre
2015

Fabrcia Gouveia Ferraz

**A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL NAS BIBLIOTECAS DR. DEMÉTRIO
NIEDERAUER E JOSÉ ANTÔNIO LUTZENBERGER: EDITAL 14/2012**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para a obtenção de título de Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovada em 01 de julho de 2015.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dra. Ana Maria Mielniczuk de Moura
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Orientadora

Prof. Dra. Sônia Elisa Caregnato
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Me. Zizil Arledi Glienke Nunez
Instituto Educacional do Rio Grande do Sul

DEDICATÓRIA

Ao J, sempre a nossa maior fonte de inspiração.

AGRADECIMENTOS

À Prof. Dra. Ana Maria Mielniczuk de Moura pela orientação e à Mestranda Daniela Gralha de Caneda Queiroz pela coorientação desde a disciplina Projeto de Pesquisa em Ciência da Informação.

À Rosana Vasques pela amizade e por ter me mostrado a Biblioteconomia e me oportunizado o estágio no Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Rio Grande do Sul.

À banca examinadora por ter aceito o nosso convite tão pronta e gentilmente.

Aos bibliotecários Glauber West e Cássio Immig por sua solicitude e disposição que contribuíram tanto para o desenvolvimento deste estudo.

À Maria Gouveia Ferraz pelo exemplo de força e perseverança.

À Joel Ferraz por ter me mostrado o caminho e me deixado segui-lo.

À Patrícia Gouveia Ferraz pela parceria incondicional que faz a vida tão mais fácil. Obrigada, irmã!

À Walterloy Alves de Castro e família pela dedicação e amor que tornam tudo possível.

À Maria José Leivas Waquil pelo carinho e amizade em primeiro lugar, e pela orientação e elegância acadêmica, um exemplo a ser seguido.

À Fernando Pires pela imprescindível parceria de estudos, e pela amizade e esbórnica, tão necessárias nesta vida.

À todos os meus alunos, por fazerem do meu trabalho algo tão divertido e prazeroso. *Thank you all!*

RESUMO

O Programa de Modernização de Bibliotecas Públicas é uma parceria do Governo Federal e dos estados brasileiros, através do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. No Rio Grande do Sul, ele foi implantado pela Secretaria de Estado da Cultura e o Sistema de Bibliotecas Públicas do Rio Grande do Sul. O objetivo deste estudo foi analisar as mudanças ocorridas em duas bibliotecas municipais do estado, a biblioteca Dr. Demétrio Niederauer, em Caxias do Sul, e a biblioteca José Antônio Lutzenberger, em Picada Café, ambas contempladas no Programa. Foram feitas visitas às duas bibliotecas e foram entrevistados os bibliotecários e uma amostra de seus usuários. Os resultados corroboram a importância de programas de melhoria das condições das unidades de informação do país e mostram que adequações às realidades dos municípios precisam ser consideradas para um maior aproveitamento dos recursos destinados.

Palavras-chave: Programa de Modernização de Bibliotecas Públicas. Biblioteca Pública Municipal Dr. Demétrio Niederauer (Caxias do Sul, RS). Biblioteca Pública Municipal José Antônio Lutzenberger (Picada Café, RS).

ABSTRACT

The *Programa de Modernização de Bibliotecas Públicas*, a program designed to improve Brazilian public libraries, was a partnership between the Federal Government and the states within Brazil, acting through the Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. In Rio Grande do Sul, it was deployed by the Secretaria de Estado da Cultura and the Sistema de Bibliotecas Públicas do Rio Grande do Sul. The aim of this study was to analyze the changes in two public libraries both included in the Program; they were Dr. Demetrio Niederauer Library in Caxias do Sul and José Antônio Lutzenberger Library in Picada Café. Both libraries were visited and their librarians, as well as, a sample of their users were interviewed. The results confirm the importance of programs to improve the conditions of the libraries in the country and show that adjustments to the realities of each county need to be considered for a better use of allocated resources.

Keywords: Programa de Modernização de Bibliotecas Públicas. Public Library Dr. Demétrio Niederauer (Caxias do Sul, RS). Public Library José Antônio Lutzenberger (Picada Café, RS).

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ARENA	Aliança Renovadora Nacional
BPE	Biblioteca Pública do Estado
CPDOC	Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil
CRB	Conselho Regional de Biblioteconomia
FBN	Fundação Biblioteca Nacional
FGV	Fundação Getulio Vargas
GRC	Gabinetes de Relações Comunitárias
IEL	Instituto Estadual do Livro
IFLA	International Federation of Library Associations and Institutions
INL	Instituto Nacional do Livro
MinC	Ministério da Cultura
OP	Orçamento Participativo
PELLL	Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura
PNLLL	Plano Nacional do Livro, Leitura e Literatura
PT	Partido dos Trabalhadores
RS	Rio Grande do Sul
SEBPRS	Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Estado do Rio Grande do Sul
SEDAC	Secretaria de Estado da Cultura
SLL	Secretaria do Livro e Leitura
SNBP	Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas
UNESCO	United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	09
2	IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA	11
2.1	Objetivos.....	12
2.1.1	Objetivo geral	12
2.1.2	Objetivos específicos	12
3	CONTEXTO DO ESTUDO	13
3.1	O SEBPRS e suas funções, objetivos e ações	14
3.2	O programa de modernização de bibliotecas públicas	16
3.3	O edital 14/2012.....	19
4	REVISÃO DE LITERATURA	21
4.1	A Biblioteca pública.....	21
4.2	Papel, identidade e transformações das bibliotecas públicas.....	22
4.3	O Usuário da biblioteca	25
4.4	O Bibliotecário nas bibliotecas.....	26
3.5	Programas que inspiraram os projetos de modernização do governo	28
5	METODOLOGIA.....	30
5.1	Abordagem de pesquisa	30
5.2	Objetos e sujeitos do estudo.....	30
5.3	Instrumentos de coleta de dados	31
5.4	Análise dos dados.....	33
5.5	Limitações da pesquisa	33
6	RESULTADOS DA ANÁLISE DOS DADOS	34
6.1	Observações dos usuários.....	34
6.1.1	Usuários da Biblioteca Pública Municipal José Antônio Lutzenberger	34
6.1.2	Usuários da Biblioteca Pública Municipal Dr. Demétrio Niederauer	35
6.2	Observações dos bibliotecários.....	36
6.3	Observações gerais.....	40
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
	REFERÊNCIAS.....	44
	APÊNDICE A — TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO	46
	APÊNDICE B — ENTREVISTA COM O BIBLIOTECÁRIO	47
	APÊNDICE C — ENTREVISTA COM OS USUÁRIOS.....	48

1 INTRODUÇÃO

Quando se faz uma breve retrospectiva desde sua origem, sabe-se que a biblioteca foi criada para ser o lugar de acumulação e armazenamento da produção escrita feita pelo homem. Esta produção escrita reflete os fatores sociais, econômicos e políticos em todos os seus momentos na história humana, e, assim, conseqüentemente, molda as transformações pelas quais a biblioteca vem passando ao longo de sua existência.

A princípio como um lugar segregador e elitizado, pelo fato da maioria populacional ser analfabeta e proibida de frequentá-la, a biblioteca tinha uma imagem austera e impopular, sendo apenas frequentada pelo clero e classes dominantes que detinham o conhecimento naquela época. Naquele período, dadas as circunstâncias, a grande riqueza cultural popular era passada oralmente e, por esta razão, infelizmente, muito se perdeu em termos de legado de nossa história. Contudo, com o passar do tempo, essa realidade foi sendo modificando, um maior número de indivíduos foi sendo alfabetizado e o acesso ao conhecimento escrito foi sendo ampliado para todas as classes. Veio então o livro impresso e o conhecimento passou a estar, ao menos teoricamente, ao alcance de todos. Claro está que não se pode generalizar, pois não se pode ignorar o fato de que conhecimento é um sinal de poder, e o poder dificilmente estará na mão de todos ao mesmo tempo.

Assim, apesar da propagação do conhecimento na forma escrita ter sido um marco muito importante na nossa história, coube à classe governante a tarefa de propiciá-lo e disseminá-lo. Daí, então, o papel da biblioteca como centro difusor de conhecimento sem distinções de classes se fortalece, e os governos criam mais bibliotecas para cumprir este fim. A categorização das bibliotecas se deu de forma similar entre os países, levando-se em conta as suas realidades particulares. As bibliotecas passaram a ser públicas e universitárias em um primeiro momento, e, mais adiante, especializadas e escolares.

Junto ao propósito de não retenção do conhecimento, veio a necessidade de formar cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres cívicos, e as bibliotecas incorporaram esta tarefa na figura de bibliotecas públicas municipais. No Brasil, foi na República Velha, com a inauguração da Biblioteca Pública Municipal Mario de Andrade, em 1926, que o governo solidificou o caráter formador de cidadãos que as bibliotecas públicas passaram a ter com o tempo. Devido à grande extensão territorial do país e às dificuldades de desenvolvimento homogêneo de todas as suas regiões, o Brasil tem uma missão bastante complexa de prover

todos os seus estados com bibliotecas. Por isso, o investimento no apoio e ampliação das bibliotecas públicas começou em 1937, quando foi criado o Instituto Nacional do Livro (INL) no governo do presidente Getúlio Vargas, por iniciativa do então ministro, Gustavo Capanema. Até 1945, quando terminou o mandato de Getúlio Vargas, o número de bibliotecas públicas havia crescido exponencialmente, principalmente nos estados menos prósperos do país. E esse crescimento se deu graças ao apoio do INL, que auxiliou as bibliotecas na sua capacitação técnica e formação de acervo (SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS, 1992).

Nos últimos dez anos tem-se tentado suprir a carência de bibliotecas públicas com programas governamentais que estimulam a criação de unidades de informação e melhoram as condições das unidades já existentes, através de órgãos estaduais vinculados ao Governo Federal. O Programa de Modernização de Bibliotecas Públicas, objeto deste estudo, é um exemplo disso, que já está em sua terceira edição e conta com a participação de municípios mais e menos populosos no estado do Rio Grande do Sul (RS). O Programa foi implantado através do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Rio Grande do Sul (SEBPRS), vinculado à Secretaria de Estado da Cultura (SEDAC), órgão regional diretamente ligado aos Sistemas Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), que é subordinado ao Ministério da Cultura (MinC) e Secretaria do Livro e Leitura (SLL) e é coordenado pela Fundação Biblioteca Nacional (FBN).

Desse modo, para a realização deste estudo foram escolhidas duas bibliotecas públicas, uma em Caxias do Sul e outra em Picada Café, ambas no estado do Rio Grande do Sul. A escolha deste tema deve-se à abrangência do edital do Programa, e a escolha dos municípios foi feita para que se pudesse avaliar os resultados sob uma ótica pertinente às realidades locais. O objetivo deste estudo foi analisar as mudanças ocorridas nessas unidades a partir da implantação do Programa, sob o ponto de vista dos bibliotecários responsáveis e de uma amostra de seus usuários.

2 IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O Programa de Modernização de Bibliotecas Públicas é um programa que vem trazendo maior visibilidade às bibliotecas públicas municipais e promovendo a sua valorização, o que é de grande importância, pois não apenas reforça a condição da biblioteca como centro polarizador do conhecimento, mas também dá o suporte físico e material necessário para que isto aconteça. E, do ponto de vista do profissional bibliotecário, devido às exigências para a participação no Programa, desde seu início em 2011, diversos municípios no estado abriram concurso para bibliotecários, oportunizando assim, maior expressão da classe nas comunidades e sociedade em geral.

O Programa também ajudou a melhorar a condição das unidades de informação no Estado e trouxe à luz a realidade destas unidades inseridas em um cenário de grande carência de recursos, mas grande potencial humano. Esta condição atual das bibliotecas públicas, o seu potencial real e a necessidade de mostrar as ações governamentais em prol da sua melhoria, foram decisivos na escolha do tema desse estudo. Para tal, foram escolhidas a Biblioteca Pública Municipal Dr. Demétrio Niederauer, em Caxias do Sul, e a Biblioteca Pública Municipal José Antônio Lutzenberger, em Picada Café, contempladas no Programa de Modernização no Edital 14/2012, por possuírem uma comunidade de usuários frequente, e comparadas a outras unidades municipais muito mais distantes, por serem de fácil acesso para a realização das visitas programadas para o desenvolvimento do estudo.

Foram analisadas as mudanças resultantes da modernização das bibliotecas sob a ótica dos bibliotecários e dos usuários dessas unidades, para que com essa informação gerada se tenha uma medida real dos benefícios e falhas do Programa de Modernização de Bibliotecas Públicas, e este possa ser cada vez mais adequado às necessidades dos usuários das unidades de informação nele contempladas. Assim, a vontade de conhecer um pouco melhor o cenário atual em que se encontram algumas bibliotecas públicas dos municípios do RS, e de saber o quanto as ações políticas federais e estaduais realmente beneficiam as bibliotecas, serviram de justificativa para este estudo que visa responder ao seguinte problema: quais mudanças ocorreram nas bibliotecas públicas modernizadas a partir do Programa de Modernização de Bibliotecas Públicas do Estado do Rio Grande do Sul?

2.1 Objetivos

Serão listados a seguir os objetivos deste estudo, que foram divididos em Objetivo Geral e Objetivos Específicos.

2.1.1 Objetivo geral

Analisar as mudanças ocorridas na Biblioteca Pública Municipal Dr. Demétrio Niederauer e na Biblioteca Pública Municipal José Antônio Lutzenberger, contempladas pelo programa do Governo Federal de Modernização de Bibliotecas Públicas, sob a ótica do bibliotecário responsável pela unidade e seus usuários.

2.1.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos definidos para esse estudo são, a saber:

- a) apresentar as mudanças ocorridas e como elas ocorreram na Biblioteca Pública Municipal Dr. Demétrio Niederauer do município de Caxias do Sul e na Biblioteca Pública Municipal José Antônio Lutzenberger em Picada Café, a partir do Programa de Modernização de Bibliotecas Públicas do Estado do Rio Grande do Sul;
- b) investigar como essas mudanças afetaram os usuários das bibliotecas na percepção do bibliotecário responsável dessa unidade;
- c) investigar como essas mudanças afetaram os usuários das bibliotecas na percepção dos próprios usuários.

3 CONTEXTO DO ESTUDO

O cenário das bibliotecas públicas no estado do Rio Grande do Sul está um tanto distante do ideal quando comparado a outros países mais desenvolvidos, como Estados Unidos e Canadá. Entretanto, quando trazemos este cenário para a realidade panorâmica do nosso país, vemos que o estado é bastante contemplado com bibliotecas quando comparado aos outros estados brasileiros, principalmente os da metade norte do Brasil.

Em seu primeiro mandato presidencial (2003-2006), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva estipulou que não deveria haver nenhum município brasileiro sem uma biblioteca. Isso gerou uma série de medidas por parte do Governo Federal, que, então, lançou, através do MinC, pacotes de incentivos à criação de bibliotecas através do projeto Livro Aberto, compostos de kits de implantação, e, posteriormente, de modernização de bibliotecas. No estado do Rio Grande do Sul, por exemplo, foram implantadas 122 bibliotecas, e 50 foram contempladas com kits de modernização (informação verbal)¹.

Em âmbito nacional, as bibliotecas públicas brasileiras em seus estados de origem são vinculadas ao Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) que em 13 de maio de 1992, através do Decreto Presidencial nº 520, foi instituído como órgão subordinado diretamente à Fundação Biblioteca Nacional (FBN). Vale lembrar que dois anos antes disso, em 1990, a Biblioteca Nacional, e sua biblioteca subordinada, a Biblioteca Euclides da Cunha, situada no Rio de Janeiro, e o Instituto Nacional do Livro, e sua Biblioteca Demonstrativa, situada em Brasília, passaram a constituir a Fundação Biblioteca Nacional (FBN), que é uma instituição vinculada ao Ministério da Cultura, e é responsável pelo SNBP (SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS, 1992).

As bibliotecas públicas gaúchas são ligadas ao SNBP através do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado do Rio Grande do Sul (SEBPRS), que foi instituído em 24 de dezembro de 1981, pelo decreto nº 30.947, quatro anos após o início de sua estruturação, em 1977, no governo de Sinval Guazzelli (ARENA). Primeiramente vinculado à Biblioteca Pública do Estado (BPE), o SEBPRS foi desvinculado desta em 1987, sendo novamente vinculado a ela na gestão estadual seguinte (1991), e mais uma vez desvinculado em 1995.

¹ Informação fornecida por Rosana Vasques, ex-coordenadora do SEBPRS durante estágio curricular da autora no SEBPRS no segundo semestre de 2014.

Em 1997, por motivos de divergências político-administrativas, o SEBPRS foi completamente desativado, sendo reativado em 1999. No período entre 1994 a 1998, o cadastro dos municípios, até então feito pelo Sistema, foi transferido para a BPE e nunca mais foi localizado. Com a reativação do Sistema em 1999, uma ação conjunta dos Gabinetes de Relações Comunitárias (GRC) das regiões do Orçamento Participativo (OP) e a Secretaria do Interior reiniciou o Cadastramento das Bibliotecas Públicas Municipais. Segundo o Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura (PELLL) - órgão vinculado ao Instituto Estadual do Livro (IEL) que é um órgão da SEDAC - na atualização do Cadastro consta que 533 bibliotecas públicas estão cadastradas no Sistema e que apenas um município, Benjamin Constant do Sul, não possui biblioteca pública. E que dez municípios gaúchos, do total de 496 municípios, possuem mais de uma biblioteca, são eles: Alegrete, Camaquã, Pelotas, Rio Grande, Santana do Livramento, Bagé, Canoas, Porto Alegre, Santa Vitória do Palmar e Taquara, todas vinculadas ao SEBPRS (SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2012).

3.1 O SEBPRS e suas funções, objetivos e ações

Hoje o SEBPRS está ligado à SEDAC através da Diretoria de Cidadania e Diversidade Cultural. Sua sede é em Porto Alegre, na Av. Borges de Medeiros nº 1501, 19º andar, e é coordenado pela bibliotecária responsável Morgana Marcon. Atualmente em sua equipe constam uma bibliotecária, uma agente administrativa, uma técnica científica e um estagiário de Publicidade e Propaganda.

Suas funções estão divididas em três níveis com denominações diferentes, a saber: nível nacional, nível regional e nível local. O nível nacional coordena as políticas do Ministério da Cultura e do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas no Estado, enquanto o nível regional presta assessoria às bibliotecas públicas municipais, e o nível local dá orientação e assessoria ao planejamento das atividades das bibliotecas da SEDAC (SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2012).

Os seus objetivos são dar suporte e fundamentação para ajudar no bom funcionamento e desempenho das bibliotecas públicas do RS. Eles são os seguintes:

- a) coordenar e incentivar as ações referentes ao cumprimento da política estadual para as bibliotecas públicas;

- b) capacitar a BPE como órgão central do Sistema;
- c) coordenar as políticas do MinC e do SNBP no Estado;
- d) coordenar a elaboração de propostas, planos, programas e atividades na sua área;
- e) manter o cadastro das bibliotecas públicas do Estado e encaminhar os cadastros para o SNBP;
- f) prestar assessoria técnica às bibliotecas públicas municipais e estaduais no que se refere a qualificação de recursos humanos, elaboração de projetos, indicação de acervo para aquisição, doação de livros e materiais, orientações para seleção e descarte de acervos, emissão de pareceres técnicos e inserção destas bibliotecas nas políticas do governo estadual e federal;
- g) estimular e auxiliar no processo de implantação e modernização de bibliotecas públicas (SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2012).

Por causa de sua ampla gama de atividades e ações desenvolvidas no Estado desde a sua última reativação, optou-se aqui em restringir o campo de ação do SBPRS à gestão de 2011 a 2014. Este corte foi feito, pois esta foi sua última gestão antes da atual, que tomou posse em janeiro deste ano, e por ter sido nela que o Programa de Modernização de Bibliotecas Públicas, abordado neste estudo, foi implantado.

Juntamente com o Programa, o Sistema focou em algumas outras ações para suprir as deficiências do cenário atual em que se encontram as bibliotecas públicas do Estado. Estas ações desenvolvidas pelo Sistema neste período foram, a saber: atualizar o cadastro de bibliotecas públicas do RS; zerar o número de municípios sem bibliotecas; fazer a doação de livros; criar e manter um blog e uma página no Facebook; formular editais; divulgar, orientar e acompanhar editais federais do Ministério da Cultura (MinC), Fundação Biblioteca Nacional (FBN) e SNBP; promover cursos de capacitação; estabelecer pontos de leitura no litoral gaúcho; e dar segmento ao projeto Autor Presente (informação verbal)².

O projeto que pretende zerar o número de municípios sem bibliotecas é uma das metas do Plano Nacional do Livro, Leitura e Literatura (PNLLL), vinculado ao Ministério da Cultura, e do PELL e se tornou também uma meta do SEBPRS. Esse projeto é o Projeto Mais

² Informação fornecida por Rosana Vasques, ex-coordenadora do SEBPRS durante estágio curricular da autora no SEBPRS no segundo semestre de 2014.

Bibliotecas Públicas no Brasil, iniciado em 2013, resultaram do convênio entre a Fundação Biblioteca Nacional (FBN) e o Centro de Desenvolvimento e Cidadania (CDC), que realiza encontros locais em prol da ampliação de bibliotecas públicas em todo o território nacional. Visa também a aumentar o número de bibliotecas e melhorar as condições da qualidade do atendimento, garantindo a construção de políticas públicas para o setor, que incluam a valorização e requalificação de bibliotecas públicas (MINISTÉRIO DA CULTURA, 2013).

Além de promover cursos de capacitação, o SEBPRS oferece, desde 2000, o curso de Dinamização de Bibliotecas Públicas. Em 2012, em parceria com o IEL, o curso de Dinamização foi reformulado e reestruturado para atender as novas demandas de acesso a informação, lazer e cultura dos usuários das bibliotecas públicas do Estado. A sua nova organização visa à modernização e qualificação dos serviços oferecidos, e também à capacitação e ao aperfeiçoamento dos profissionais que atuam nas bibliotecas. Foram oferecidos os seguintes módulos de capacitação: Informatização de Bibliotecas Públicas – *software* BibLivre; Projetos e Ações Culturais em Bibliotecas Públicas; Atendimento ao Cliente em Unidade de Informação; e Mediação de Leitura (informação verbal)³.

E o projeto Autor Presente criado em 1972 pelo IEL, que nesta época estava sob a direção de Lígia Averbuck, visa promover a leitura e a literatura gaúcha e qualificar projetos de leitura. Inicialmente não direcionado às bibliotecas públicas, o projeto passou a integrá-las em 2012. As bibliotecas interessadas em participar do projeto escolhem um autor gaúcho de uma lista com mais de 100 (cem) nomes contida no *blog* do IEL e se responsabilizam pelo deslocamento do autor, ficando à cargo do IEL o pagamento do seu cachê (PROJETO AUTOR PRESENTE, 2012).

3.2 O programa de modernização de bibliotecas públicas

Em 2011, no governo de Tarso Genro (PT), o SEBPRS através da SEDAC e conjuntamente com outro programa de criação e desenvolvimento de bibliotecas municipais, o chamado Programa Mais Cultura/Biblioteca Viva RS, deu início ao Programa de Modernização de Bibliotecas Públicas do Estado do Rio Grande do Sul. Desde que foi lançado, o Programa de Modernização vem gerando grande expectativa, pois representa a

³ Informação fornecida por Rosana Vasques, ex-coordenadora do SEBPRS durante estágio curricular da autora no SEBPRS no segundo semestre de 2014.

possibilidade de consumação do ideal, para um país que quer investir em seu potencial humano, que é o de ter no mínimo uma biblioteca pública modernizada que atenda às demandas da comunidade em que está inserida.

O Programa de Modernização já está na sua terceira edição, e os seus editais foram elaborados pelo SEBPRS, através da SEDAC, com o objetivo de qualificar as bibliotecas públicas, para que possam se tornar centros culturais. De acordo com Milanesi (1997) é necessário se pensar a biblioteca pública e o centro cultural como uma entidade única, onde o acesso ao conhecimento é integrado à discussão, criação e difusão de novas informações. Com esse objetivo o Governo Federal investiu R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) no primeiro edital do Programa de Modernização, R\$ 3.375.000,00 (três milhões trezentos e setenta e cinco mil reais) no segundo e R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) no terceiro. Essa verba foi destinada à aquisição de acervo, sendo livros de literatura e enciclopédias, de equipamentos de informática (computador e impressora), de audiovisual e de mobiliário (estantes, mesas, cadeiras e itens de ambiência), qualificando as bibliotecas contempladas no Programa para que seu uso se torne mais frequente na vida de suas comunidades. Esses recursos foram destinados a contemplar 50 bibliotecas públicas em municípios com menos de 10 mil habitantes no primeiro edital; 25 bibliotecas públicas em municípios com mais de 10 mil habitantes e 100 bibliotecas públicas em municípios com menos de 10 mil habitantes no segundo edital; e 50 bibliotecas públicas em municípios com menos de 10 mil habitantes no terceiro edital.

Para que a biblioteca estivesse apta a participar da seleção do Programa, ela teria que atender a três critérios de funcionamento, a saber: ter sido criada por lei municipal; ocupar um espaço de 60m²; não ter sido beneficiada por outro recurso de modernização seja estadual ou federal a partir de 2011. Tendo sido os critérios atendidos, a segunda etapa da avaliação incluía aspectos como:

- a) originalidade e diversidade da programação cultural para dinamização da biblioteca;
- b) promoção de atividades de democratização do acesso ao livro e de mediação e formação leitora;
- c) desenvolvimento de atividades que fomentem a produção, o intercâmbio e a divulgação de proposta relacionada à qualificação do ambiente sociocultural e/ou à inclusão de grupos vulneráveis;

- d) proposta relacionada à promoção da acessibilidade junto a portadores de necessidades especiais;
- e) modelo de gestão que contemple a participação da comunidade;
- f) articulação da biblioteca a outros projetos, organizações e comunidade;
- g) estímulo à apreciação e fruição de diversos gêneros literários;
- h) promoção da inclusão e desenvolvimento da cultura digital (informação verbal)⁴.

As unidades que tinham um profissional bacharel em Biblioteconomia inscrito no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB) como integrante do seu corpo técnico ganhavam pontuação máxima neste quesito, e eram mais bem colocadas na pontuação final. Infelizmente, nem todas as bibliotecas conseguiram atender a esse conjunto de critérios por diversos motivos, inclusive pela falta de conhecimento e capacitação para a participação e cumprimento de todos os critérios contidos nos editais.

Uma das metas do SEBPRS com relação ao Programa de Modernização é avaliar os motivos que levaram alguns municípios a não conseguir cumprir as exigências dos editais e com isso promover e melhorar a capacitação destes locais para que possam participar de editais futuros. As unidades de informação que conseguiram passar pela seleção e foram contempladas tiveram seis meses para cumprir o Programa. Havendo a possibilidade, deu-se a extensão deste prazo para mais seis meses, como foi o caso da Biblioteca Pública Municipal Dr. Demétrio Niederauer de Caxias do Sul, que até agora usou deste recurso três vezes, e está em processo de finalização do cumprimento do Edital. As bibliotecas contempladas são fiscalizadas pela bibliotecária coordenadora do Sistema e sua equipe.

Este estudo pretendeu corroborar a avaliação da equipe do SEBPRS das bibliotecas levantando informações acerca das mudanças positivas geradas com a implantação do Programa, bem como de suas deficiências, para que estas possam ser sanadas ou pelo menos amenizadas em Programas futuros. Para um melhor entendimento do que consiste a modernização das bibliotecas, passamos a falar um pouco do Edital.

⁴Informação fornecida por Rosana Vasques, ex-coordenadora do SEBPRS durante estágio curricular da autora no SEBPRS no segundo semestre de 2014.

3.3 O edital 14/2012

O Edital 14/2012 foi o segundo edital do Programa de Modernização, sendo o primeiro o Edital 12/2011, ambos lançados pela SEDAC por intermédio do SEBPRS. Sua meta foi contemplar o total de 125 bibliotecas públicas municipais, sendo 100 bibliotecas em cidades com até 10 mil habitantes e 25 bibliotecas em cidades com mais de 10 mil habitantes. Para a determinação da quantidade de habitantes dos municípios, foi utilizado o senso de IBGE 2010.

A verba total do concurso totalizou R\$3.375.000,00 (três milhões trezentos e setenta e cinco mil reais). A Biblioteca Pública Municipal Dr. Demétrio Niederauer, do município de Caxias do Sul, recebeu um prêmio de R\$55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais) destinado a municípios com mais de 10 mil habitantes, e a Biblioteca Pública Municipal José Antônio Lutzenberger, em Picada Café, recebeu um prêmio de R\$20.000,00 (vinte mil reais), destinado a municípios com menos de 10 mil habitantes. Os dois municípios tiveram contrapartidas que foram dadas por suas prefeituras. A de Caxias do Sul teve uma contrapartida de R\$23.000,00 (vinte e três mil reais) e a de Picada Café de R\$14.000,00 (quatorze mil reais). As contrapartidas são positivas, pois, além de aumentarem o valor do investimento na biblioteca, forçam as prefeituras a se comprometer e destinar recursos para a sua melhoria.

O objetivo do edital foi fornecer às bibliotecas públicas fundos para investimentos em inovação, incentivo em projetos de leitura, democratização das bibliotecas, acessibilidade e desenvolvimento da cultura digital. A Comissão de Avaliação e Seleção do Edital foi composta por dez membros indicados pelo Secretário de Estado da Cultura, Luiz Antonio de Assis Brasil. A avaliação se baseou em uma série de critérios pré-estabelecimentos que constam no Edital 12/2011, os quais classificaram as bibliotecas com pontuação máxima variando de 10 a 60 dependendo do critério. Os critérios foram divididos em três, a saber:

- a) avaliação do proponente;
- b) impactos culturais e sociais;
- c) adequação do orçamento e viabilidade do projeto.

Tendo passado pelas etapas de avaliação e seleção, as bibliotecas foram contempladas e tiveram o prazo de seis meses para finalizar a implementação do Programa,

podendo este ser renovável por mais seis meses, caso a finalização do Programa não estivesse ocorrido no prazo inicial. De acordo com o Edital, esta renovação, chamada de adição do tempo, é possível mediante a justificativa por escrito comprovando os motivos pelos quais a biblioteca não conseguiu finalizar o processo a tempo. Esta justificativa passa por uma análise detalhada feita pela SEDAC e, quando aprovada, dá à biblioteca a extensão de seis meses para finalização de seu processo. Caso a justificativa não seja aceita, a unidade de informação juntamente com sua prefeitura municipal tem que fazer a devolução do restante do recurso federal que não conseguiu ser utilizado no tempo estipulado, e a biblioteca fica mal qualificada para participar de editais futuros.

4 REVISÃO DE LITERATURA

O referencial para o suporte teórico e melhor compreensão desse estudo será apresentado a seguir.

4.1 A Biblioteca pública

A biblioteca como núcleo acumulador de conhecimento é um espelho das transformações pelas quais nossa sociedade e seus aspectos, sejam eles políticos, sociais ou econômicos, vem sofrendo com o passar das décadas. Sabe-se que na Antiguidade e na Idade Média, a biblioteca se caracterizava por possuir um caráter essencialmente sacerdotal que representava as dominâncias políticas destas eras, e, assim, sendo todo o conhecimento produzido então, subjugado aos interesses da minoria eclesiástica dominante, que se sustentava no poder calcada na ignorância e obscuridade em que vivia a maioria da população. Esse fato confirma o paradoxo no qual as bibliotecas antigas e medievais se encontravam, ou seja, diferente das bibliotecas que surgiram após estes períodos, elas não tinham como missão ser organismos disseminadores do conhecimento, ao contrário, eram centros segregadores, aos quais apenas um grupo seletivo tinha acesso.

Com as mudanças das lideranças políticas e o enfraquecimento do clero, vieram as épocas de laicização das bibliotecas (MARTINS, 2002) quando o conhecimento passou a não se concentrar predominantemente nas mãos eclesiásticas, e “[...] o livro perde o seu caráter de objeto sagrado e secreto para se transformar num instrumento de trabalho posto ao alcance de todas as mãos” (MARTINS, 2002, p. 323), se democratizando e se difundindo na sociedade como um todo. Com isso, fazendo da biblioteca um ambiente democrático, que na época significou a “[...] ascensão do homem comum aos privilégios que antes estavam reservados apenas a uma minoria” (MARTINS, 2002, p. 324), dando início a um processo de especialização da biblioteca que passa a servir às diversas necessidades e gostos de seus leitores em potencial. Neste conjunto de mudanças visando suprir as carências por conhecimento de seu novo público, agora mais abrangente, a biblioteca iniciou o seu processo de especialização, que a dividiu nos gêneros que temos atualmente.

Seguindo o processo de especialização das bibliotecas, estas passaram pelo chamado processo de socialização, que é, “talvez o mais significativo dentre os que em

nossos dias distinguem a biblioteca” (MARTINS, 2002, p. 324), pois está vinculado à laicização e democratização da biblioteca e principalmente:

[...] ao acréscimo da consciência grupal que marca as sociedades modernas. Organismo antes reservado a uns poucos, que deviam procurá-la e solicitar-lhe os favores, a biblioteca moderna não apenas abriu largamente as portas, mais ainda sai à procura de leitores; não apenas quer servir ao indivíduo isolado, proporcionando-lhe a leitura, o instrumento, a informação de que necessita, mas ainda deseja satisfazer às necessidades do grupo, assumindo voluntariamente o papel de órgão sobrecarregado, dinâmico e multiforme da coletividade. (MARTINS, 2002, p. 324-325).

Nesse momento, a biblioteca passa a ser dinâmica, assumindo seu papel de não apenas retentora, mas difusora da informação. É por ela e através dela que o conhecimento produzido por uma sociedade passa a ser divulgado, e a ideia de centro difusor de conhecimento ao invés de centro acumulador de conhecimento, ganha lugar. A dinamização e propagação das ideias são reforçadas com a circulação dos empréstimos de livros pelas bibliotecas e pela ideia que surge de bibliotecas volantes que levam os livros até as comunidades mais distantes e com pouco acesso, como as comunidades rurais. Dessa forma, a biblioteca se torna pública, no sentido amplo da palavra e não apenas no sentido de ser um organismo mantido pelo governo para o povo ao qual é responsável. É aberta a todos os interessados, e está à disposição de todos, devendo suprir às necessidades de educação das massas, trazendo conhecimento à sociedade acerca de sua produção intelectual e seu funcionamento, assim, ajudando a formar o cidadão informado, consciente dos seus direitos e deveres na sociedade.

4.2 Papel, identidade e transformações das bibliotecas públicas

A biblioteca pública, então, assume o seu caráter social de propagadora do conhecimento e aliado a isso, seu papel de centro social, onde o cidadão de todas as idades encontrará:

[...] informações, conselhos, divertimentos, sem distinção de condição social, de nacionalidade, de crença, de língua ou de profissão. Enfim, ela servirá aos interesses da comunidade e aos mais nobres valores humanos; ela despertará a consciência social do indivíduo e do grupo, contribuirá para o desenvolvimento das atividades criadoras no povo e orientará as aspirações altruístas dos melhores elementos da sociedade. (MÁLAGA, 1953 *apud* MARTINS, 2002, p. 326).

Assim, em 1994, a UNESCO definiu as necessidades e objetivos da biblioteca pública

da seguinte maneira:

A biblioteca pública, criação da democracia moderna, está na vanguarda da luta encetada para assegurar plenamente a educação popular; seu papel consiste em conservar e organizar os conhecimentos humanos a fim de colocá-los a serviço de toda a coletividade, sem distinção de profissão, de religião, de classe ou de raça. Seus objetivos são os seguintes:

- a) fornecer ao público informações, livros e material e facilidades diversas em vista de melhor servir seus interesses e de satisfazer às suas necessidades intelectuais;
- b) estimular a liberdade de expressão e favorecer uma crítica construtiva dos problemas sociais;
- c) dar ao homem uma formação que lhe permita exercer uma atividade criadora no quadro da coletividade e trabalhar no aperfeiçoamento da compreensão entre os indivíduos, entre os grupos e entre as nações;
- d) completar a ação dos estabelecimentos de ensino oferecendo à população a possibilidade de continuar a se instruir. (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 1994).

Para que isso aconteça então, é necessário que a biblioteca tenha autonomia de ação e total liberdade na difusão da informação, podendo exercer o seu papel de forma a:

[...] estudar todos os aspectos da coletividade que se refiram à atividade das bibliotecas, a fim de dar aos seus trabalhos uma orientação precisa e aproveitar plenamente a suas possibilidades; dispor de bibliotecários profissionais, capazes de organizar serviços úteis à coletividade; possuir material cuidadosamente escolhido e classificado em função das necessidades locais; utilizar os meios de informação, a fim de tornar conhecidas e compreendidas do público as suas atividades. (UNESCO, 1994, documento eletrônico)

Pode-se dizer, portanto, que o papel da biblioteca pública é bastante abrangente, e que demanda que sua atuação seja constantemente atualizada para garantir a eficácia de sua missão que é atender a todos da maneira mais eficiente possível. Para tal, é necessária constante atualização e modernização das bibliotecas, para que elas possam, não só acompanhar os acontecimentos em geral, mas contribuir com a disseminação das novas ideias que surgem.

O processo de modernização da biblioteca implica em acompanhar, não apenas a evolução das áreas do conhecimento, mas também das tecnologias. Hoje em dia, o mercado tecnológico em geral, e em específico na área da disseminação da informação, apresenta-se como o ambiente que mais rápido se inova e introduz novidades.

Essas tecnologias têm a função de facilitar a busca dos usuários e torná-los mais independentes e aptos ao acesso à informação, conseqüentemente, deixando-os mais exigentes e críticos quanto à qualidade e presteza dos serviços prestados pela biblioteca, que

muitas vezes não consegue acompanhar o ritmo das modernizações, por não ter aparato tecnológico e nem mesmo recursos humanos para se manter atualizada (SUAIDEN, 2000).

Essa é uma questão que preocupa por seu caráter emergencial e por estar presente em todos os lugares onde se conquistou o direito a uma biblioteca pública que atenda às necessidades de sua comunidade local. É importante que as gestões administrativas reconheçam o papel de centros formadores de cidadãos das bibliotecas públicas e invistam na sua manutenção para que elas possam acompanhar os avanços tecnológicos e fazer usufruto deles. No levantamento de Suaiden (2000) de 25 bibliotecas públicas estaduais, foi constatado que na maioria das unidades:

[...] não havia profissionais qualificados, o acervo era deficiente e apenas um percentual mínimo da comunidade era atendido pela biblioteca. A grande massa da população, portanto os não-usuários, desconhecia a instituição, e as autoridades não encontravam razão para investir na biblioteca. (SUAIDEN, 1980 apud SUAIDEN, 2000, p. 58).

O mesmo autor, em um estudo posterior feito em 1995, acrescenta que “à medida que a biblioteca pública decida implantar um serviço de informação utilitária, dará um grande passo, contribuindo para a formação da cidadania, e poderá se tornar um real centro disseminador da informação.” (SUAIDEN, 1995 *apud* SUAIDEN, 2000, p. 57). Só que para que isso aconteça, tem que haver um interesse das gestões administrativas destes centros em promover a formação do cidadão atualizado e cada vez mais crítico e independente. A cada biblioteca cabe conhecer seu usuário e saber qual a melhor maneira de ajudá-lo. Segundo Miranda (1978, p. 69) a missão da biblioteca pública é dividida em:

[...] promover o idioma nacional e a indústria editorial; fornecer publicações oficiais para informar os cidadãos sobre sua participação em políticas públicas; fornecer livros e outros materiais para o estudante (e o autodidata); apoiar campanhas de alfabetização e fornecer livros adequados aos neo-alfabetizados; ser depositária do acervo da inteligência e da história do município ou região; prestar serviços de informação técnica, comercial e turística às firmas locais e aos cidadãos.

Em razão da impossibilidade de se manterem bibliotecas em todas as escolas, a biblioteca pública começou a ser vista pelas autoridades com dupla importância, passou a servir aos estudantes e à população em geral, tornando-se instituição indispensável à formação educacional e cultural da comunidade (SUAIDEN, 1980). E ainda segundo Tarapanoff e Suaiden o papel da biblioteca pública brasileira é assegurar a existência em um “[...] único lugar de materiais que têm um efeito multiplicador infinito, podendo beneficiar um sem número de pessoas, ajudando o país a assegurar a educação e o acesso à cidadania

para todos.” (TARAPANOFF, SUAIDEN, 1995, p. 139).

4.3 O Usuário da biblioteca

Infelizmente, não é considerada praxe para as bibliotecas públicas, a elaboração de estudos de satisfação de seus usuários. Prática que, de acordo com Suaiden (2000), é pouco seguida pelas bibliotecas públicas de modo geral, e, caso fosse, ajudaria a promover uma melhor e maior interação da comunidade e da biblioteca. Existem, segundo o autor, dois estudos importantes de satisfação do usuário que marcaram época, feitos nos Estados Unidos. Um dos estudos é o modelo confeccionado por D’elia (1980 *apud* SUAIDEN, 2000, p. 58), no qual foram levados em conta três fatores possíveis, a saber: a utilização ou não da biblioteca, a sua frequência de uso, e sua intensidade de utilização. E seu estudo propunha as seguintes variáveis:

- a) características individuais dos usuários;
- b) opinião e conhecimento dos serviços bibliotecários;
- c) acessibilidade por parte dos usuários à biblioteca;
- d) facilidade para utilizar a biblioteca;
- e) utilização de outras bibliotecas. (D’ELIA, 1980 *apud* SUAIDEN, 2000, p. 58).

Suaiden aponta ainda um segundo estudo de usuários de bibliotecas públicas feito por Madden (1979 *apud* SUAIDEN, 2000, p. 58) que comprovou dentre outras coisas, que o uso das bibliotecas está muito relacionado com as outras atividades que a pessoa exerce; que infelizmente, para os usuários, tanto homens quanto mulheres daquela época, a biblioteca não oferecia atividades que fossem de seus interesses e condizentes com suas realidades; e, bastante importante por parecer com a realidade brasileira de hoje, os usuários das bibliotecas públicas tinham interesses tão diversos que a biblioteca tinha dificuldade em definir suas necessidades. Adicionalmente, pelos usuários representarem uma porção pequena do total da população, ficava a dúvida se o investimento necessário para suprir as necessidades destes usuários poderia e deveria ser arcado pelos órgãos fomentadores governantes. Esses estudos comprovam o valor que estudos de usuários têm na identificação do contexto que a biblioteca está inserida e da realidade das carências de seus usuários. Deve-se ressaltar que “as bibliotecas públicas, inclusive para demonstrar custo-benefício dos produtos e serviços, devem se utilizar, cada vez mais, de metodologias e

técnicas na interação com a comunidade” (SUAIDEN, 2000, p. 59).

Atualmente, as unidades de informação podem e devem lançar mão de planos estratégicos para melhor atender aos seus usuários, especialmente por serem grupos grandes e heterogêneos que possuem demandas variadas. A Administração, como área do conhecimento, segundo Suaiden (2000), auxilia neste aspecto propondo a segmentação do mercado, no caso, os usuários, levando em conta variáveis como: necessidades, desejos e características geográficas, demográficas e socioeconômicas para melhor atender as demandas das comunidades, diminuindo assim a desigualdade informacional em países como o Brasil.

Para que a demanda das comunidades sejam supridas é necessário a setorialização destas comunidades, com o indivíduo sendo colocado em primeiro plano para que este receba um tratamento específico e personalizado. Segundo Martínez-Silveira e Oddone (2007, p. 118): “os usuários dos sistemas de informação têm um papel central nas preocupações contemporâneas da ciência da informação” e também que “a identificação das necessidades e do comportamento informacional tanto dos indivíduos quanto dos grupos ocupa hoje um lugar de destaque.”

Com o passar dos anos, e segundo Gasque e Costa (2010), os estudos referentes à satisfação dos usuários passaram a ser concebidos como estudos de comportamento informacional que substituiu a nomenclatura usada anteriormente denominada de “necessidades e uso da informação”. E também segundo os autores, os estudos que seguem esta nomenclatura focam mais no indivíduo e compreendem o seu processo e busca de informação, levando em consideração a sua realidade e buscando fazer uma análise mais qualitativa baseada em uma fundamentação teórica multidisciplinar. Nesta mesma linha, este estudo focará nas mudanças de comportamento do usuário de duas bibliotecas públicas municipais no estado do Rio Grande do Sul.

4.4 O Bibliotecário nas bibliotecas

Apesar de ser um assunto exaustivamente discorrido, é importante que se fale um pouco a respeito do papel do bibliotecário nas bibliotecas. Segundo Martins (2002, p. 332), a figura do bibliotecário surge depois do Renascimento como “personagem autônomo na comunidade” e ganha do Estado o reconhecimento como “representante de uma profissão

socialmente indispensável” a partir dos meados do século XIX, mas sua formação como profissional se deu tardiamente na América Latina, sendo o primeiro curso de Biblioteconomia iniciado no México por Ezequiel A. Chávez em 1912.

Com o passar dos anos, a função do bibliotecário foi se ampliando e passou de agente centralizador e organizador da informação para agente comunicador e facilitador da informação. E neste cenário coube ao bibliotecário o papel de “conselheiro de leitura” (MARTINS, 2002, p. 333) no auxílio aos usuários, sugerindo e propagando novas publicações, abrindo espaço no ambiente da biblioteca para encontros de leitura e cursos de alfabetização. Desta forma, ampliando o leque de ações do bibliotecário, que pode e deve ser parte direta no desenvolvimento de seu usuário como cidadão instruído e capaz.

Confirmando esta nova visão do profissional da informação, o Manifesto da *International Federation of Library Associations and Institutions* - IFLA/UNESCO, de 1994, sobre bibliotecas públicas, estipulou o seguinte:

O bibliotecário tem por missão social conservar, organizar, difundir e favorecer os conhecimentos. Sua ação é eminentemente pedagógica, visando não apenas manter, mas estender e desenvolver a educação de base. Ele é encarregado de estimular o interesse pelos livros, de encorajar o hábito da leitura, de contribuir para o desenvolvimento intelectual de cada um em benefício de todos. O bibliotecário não gozará na sociedade da consideração que merece se não possuir sólidos conhecimentos administrativos e técnicos e uma cultura geral igual à que exigem as demais profissões liberais. (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 1994).

E também corroborando essa ideia da biblioteca como polo de instrução, a UNESCO (1994) afirmou que:

A liberdade, a prosperidade e o progresso da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Só serão atingidos quando os cidadãos estiverem na posse das informações que lhes permitam exercer os seus direitos democráticos e ter um papel ativo na sociedade. A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem tanto de uma educação satisfatória como de um acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação. A biblioteca pública, porta de acesso local ao conhecimento, fornece as condições básicas para a aprendizagem ao longo da vida, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural do indivíduo e dos grupos sociais. (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 1994).

Essa visão do potencial da biblioteca pública como centro formador de indivíduos fez com que o Governo Federal brasileiro, em 2011, lançasse um programa de apoio e

desenvolvimento às bibliotecas municipais, que tem como premissa básica a melhoria das condições do espaço e acervo para a melhoria do serviço oferecido ao usuário. Este programa foi chamado de Programa de Modernização das Bibliotecas Públicas Municipais, e foi na sua análise e na análise das mudanças que promoveu nas bibliotecas públicas de Caxias do Sul e de Picada Café, que se baseou este estudo.

4.5 Programas que inspiraram os projetos de modernização do governo

Desde que a proposta, iniciada pelo governo do então presidente Lula, de todos os municípios brasileiros terem no mínimo uma biblioteca, foi lançada, projetos de incentivo e implantação de bibliotecas começaram a ser feitos. Estes projetos eram elaborados pelas competências estaduais e enviados ao Governo Federal para sua aprovação e desenvolvimento. No caso do Rio Grande do Sul, os projetos foram elaborados pelo SEBPRS e SEDAC com base nas necessidades da realidade local dos municípios e em programas desenvolvidos por entidades de fomento internacionais, como a Global Libraries da Bill & Melinda Gates Foundation e o Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas, chamado Iberbibliotecas (informação verbal)⁵.

A Fundação Bill e Melinda Gates foi criada pelo casal no início de 2000. O pai de Bill Gates, William H. Gates, dirige a entidade juntamente com Patty Stonesifer e sua meta é:

Melhorar as vidas de um bilhão de pessoas com deficiências em informação até 2030, ao passo que coloca as 320 mil bibliotecas públicas do mundo como bens públicos importantíssimos e fornecedores de informação através de tecnologias relevantes. (BILL AND MELINDA GATES FOUNDATION, 2015) (tradução nossa).

O programa *Global Libraries* da fundação é o programa responsável pela transformação de bibliotecas públicas em centros de desenvolvimento, capacitando seus membros e promovendo acesso às tecnologias atuais através de parcerias públicas e privadas. A estrutura do Programa inspirou a confecção dos projetos do SEBPRS e SEDAC para os programas modernização do Governo.

O outro programa que serviu de ponto de partida para os projetos nacionais de modernização de bibliotecas públicas foi o Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas, as Iberbibliotecas, com sede na Colômbia, cujo objetivo é:

⁵Informação fornecida por Rosana Vasques, ex-coordenadora do SEBPRS durante estágio curricular da autora no SEBPRS no segundo semestre de 2014.

promover o acesso livre à leitura e à informação de todos os cidadãos sem discriminação, através do estabelecimento de uma rede de cooperação latino-americana em bibliotecas públicas que pode gerar sinergias e melhorar os recursos em uma plataforma de benefício mútuo para todos os países participantes para Iberbibliotecas. (tradução nossa. IBERBIBLIOTECAS, 2015).

As suas linhas de ação procuram se adequar às realidades das comunidades em que atua, tentando suprir suas necessidades com projetos para o desenvolvimento e modernização de redes e sistemas de bibliotecas públicas. As Iberbibliotecas promovem nas bibliotecas públicas, a leitura, o desenvolvimento de programas de formação contínua de bibliotecas e o intercâmbio de experiências e conhecimentos entre profissionais e gestores de bibliotecas públicas. Além disso, promovem também, serviços de biblioteca on-line e projetos que promovam o desenvolvimento local e participação da comunidade. Atualmente, o programa atua nos seguintes países: Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, México, Paraguai.

Foi com base nas necessidades constatadas nos municípios e nestes programas internacionais, que os projetos do estado do RS foram criados e enviados ao Governo Federal. O projeto criado pelo SEBPRS, na época sob a coordenação de Rosana Vasques, e da SEDAC, aprovado para o Edital 14/2012, serviu de modelo para outros estados brasileiros, entre eles o Espírito Santo.

5 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos usados no desenvolvimento deste estudo serão detalhados a seguir.

5.1 Abordagem de pesquisa

O presente estudo foi uma pesquisa aplicada exploratória, que, segundo Dalla Zen (2008), visa à solução de um problema específico a partir da aplicação prática de conhecimentos gerados. Seu foco foi na investigação e análise das mudanças advindas da modernização das bibliotecas Dr. Demétrio Niederauer, no município de Caxias do Sul, e Biblioteca Pública Municipal José Antônio Lutzenberger, no município de Picada Café, ambas no estado do Rio Grande do Sul e ambas contempladas no Programa de Modernização de Bibliotecas Públicas promovido pelo Governo Federal através do SEBPRS.

A abordagem do estudo foi qualitativa, visando compreender os aspectos do problema, levando em conta uma série de variáveis em seus processos dinâmicos e suas mudanças (DALLA ZEN, 2008). O estudo tratou como e quanto a modernização das bibliotecas modificou o uso destas unidades de informação pelos seus usuários, do ponto de vista dos bibliotecários e dos próprios usuários da unidade.

Segundo Gil (1987, p. 45) o caráter flexível de uma pesquisa possibilita “[...] a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado”, e o estudo de caso, muito útil e recomendado para as pesquisas exploratórias, caracteriza-se por ter grande flexibilidade na análise dos dados obtidos. Por essa razão, o procedimento técnico da pesquisa do presente estudo foi um estudo de caso.

5.2 Objetos e sujeitos do estudo

Dois foram os objetos deste estudo, o primeiro foi a Biblioteca Pública Municipal Dr. Demétrio Niederauer situada na Rua Doutor Montauray, 1333 – Casa da Cultura Percy Vargas de Abreu e Lima no município de Caxias do Sul no estado do RS, contemplada no Programa de Modernização de Bibliotecas Públicas do Governo Federal, no Edital 14/2012. A biblioteca de Caxias do Sul se enquadrou na categoria de biblioteca pública de município com mais de

10 mil habitantes, e recebeu recurso de R\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais), com contrapartida do governo do município de R\$ 23.000,00 (vinte e três mil reais), para cumprir com as demandas do Edital. A biblioteca se encontra ainda em processo de conclusão do cumprimento do Edital, faltando a aquisição dos equipamentos de informática.

O segundo objeto do estudo foi a Biblioteca Pública Municipal José Antônio Lutzenberger, situada na Rodovia Presidente Getúlio Vargas, 2474, no centro de Picada Café, RS. A unidade se enquadrou na categoria de biblioteca pública de município com menos de 10 mil habitantes, recebendo recurso federal de R\$ 20.000,00 (vinte e mil reais), com contrapartida do governo municipal de R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais). A biblioteca conseguiu concluir o processo de modernização, tendo investido na melhoria de seu acervo, em equipamentos de informática, audio-visual e mobiliário.

Os sujeitos do estudo foram os dois bibliotecários das unidades contempladas e cinco usuários de cada uma destas unidades. O bibliotecário responsável pela maior parte da implantação do Programa na biblioteca pública do município de Caxias do Sul, Cássio Immig, e o bibliotecário da Biblioteca Pública Municipal José Antônio Lutzenberger, Glauber West Ferreira, foram contatados via correio eletrônico e a eles foi explicado o estudo, seus objetivos e método. As entrevistas com os bibliotecários encontram-se nos Apêndices C e D.

Entre os usuários, foram escolhidos aqueles que eram frequentadores da biblioteca antes e depois da sua participação no Programa. Essa escolha foi feita de acordo com a disponibilidade dos mesmos no dia da entrevista que coincidiu com a entrevista dos bibliotecários. O contato com eles foi feito pessoalmente pela autora deste estudo, no momento da visita às bibliotecas correspondentes. As entrevistas com os usuários estão nos Apêndices de F a O. Tanto aos usuários que participaram do estudo quanto aos bibliotecários foi pedido que assinassem o Termo de Consentimento Informado (Apêndice A).

5.3 Instrumentos de coleta de dados

As entrevistas com os usuários e bibliotecários de Picada Café e Caxias do Sul, e a análise do Edital 14/2012 do Programa de Modernização de Bibliotecas Públicas foram as duas fontes de coleta de dados deste estudo. Segundo Gil (1987), os instrumentos de coleta de dados para um estudo de caso devem ser no mínimo dois, e estes devem conter informações distintas, porém complementares.

Os bibliotecários e os usuários foram entrevistados pessoalmente. E, com exceção de apenas uma entrevista, com um usuário da unidade de Picada Café, que foi realizada em sua residência já que o usuário estava impossibilitado de caminhar, e sua entrevista completava o número da amostra. Todas as outras entrevistas foram feitas nas suas respectivas bibliotecas.

As entrevistas aos bibliotecários Glauber West e Cássio Immig foram feitas nos dias 09/05/2015 e 16/05/2015, respectivamente. Estas foram gravadas no telefone celular da autora do estudo, e se encontram transcritas nos Apêndices C e D. As entrevistas aos usuários também foram gravadas no celular e feitas na unidade de Picada Café em 09/05/2015, e em Caxias do Sul em 16/05/2015. Estas entrevistas encontram-se transcritas nos Apêndices de F a O.

Todas as questões foram elaboradas de acordo com os objetivos desse estudo, e foram padronizadas para que, segundo Marconi e Lakatos (2010), se possam obter respostas às mesmas perguntas predeterminadas que seguirão um roteiro previamente estabelecido. Na entrevista aos bibliotecários foram feitas três perguntas abertas e duas fechadas, totalizando cinco perguntas, e na entrevista aos usuários foram feitas cinco perguntas abertas e uma fechada, totalizando seis perguntas. As perguntas das entrevistas foram em maior número abertas, pois permitem que o entrevistado faça um relato pessoal da sua experiência, possibilitando assim a investigação das mudanças ocorridas/vividas por ele/ela (GIL, 1987), corroborando os objetivos desta pesquisa.

As visitas às bibliotecas para a realização das entrevistas foram importantes para que a autora conhecesse os locais/objeto da pesquisa e observasse as modificações feitas neles a partir da contemplação das bibliotecas no Programa de Modernização. Segundo Gil (1987), um estudo de caso permite novas descobertas que podem levar o pesquisador a enxergar aspectos relevantes à pesquisa que não haviam sido estabelecidos no plano original.

Com relação ao Edital 14/2012, sua análise começou no segundo semestre do ano de 2014, quando a autora foi estagiária no SEBPRS, elaborando relatórios sobre o Edital, que possibilitaram sua análise mais minuciosa. A análise do Edital foi feita conjuntamente com a sua pesquisa nos sites do SNBP e SEBPRS.

5.4 Análise dos dados

Tendo-se em mente alguns dos quesitos, como validade, clareza e relevância, que as respostas de uma entrevista devem conter (LODI, 1991), a análise dos dados foi feita em duas partes. A primeira parte foi a análise dos documentos do Edital 14/2012 do Programa de Modernização que consistiu em averiguar as modificações que as bibliotecas sofreram após sua aderência ao Programa e como elas ocorreram.

A segunda parte foi a análise das entrevistas com os bibliotecários e os usuários das unidades, com o objetivo de constatar se as modificações do Programa foram percebidas e mencionadas e, assim, estabelecer um paralelo que permitisse a avaliação da importância dessas mudanças para a comunidade e conseqüentemente o sucesso do Programa.

5.5 Limitações da pesquisa

Após as considerações metodológicas feitas nesta seção, é necessário ressaltar as dificuldades de execução encontradas durante a pesquisa. A primeira delas foi a distância física entre os municípios das bibliotecas analisadas e o de moradia da autora, que precisou de 4 horas de deslocamento ida e volta, para cada dia de entrevista. Aliado a este fator, o custo das viagens e o fato da autora trabalhar durante a semana em tempo integral, também dificultaram as visitas às unidades. Em consequência disto, o tamanho da amostra de usuários, que dependeu das visitas às bibliotecas, teve que ser restringido. Entretanto, apesar destas limitações, as entrevistas transcorreram sem maiores problemas nos dias agendados, uma vez que os gestores sempre foram atenciosos e disponíveis, e mediaram o contato com os usuários entrevistados.

Outro limitador para a pesquisa foi a escassez de referencial teórico que abordasse programas governamentais de fomento às bibliotecas, e principalmente às bibliotecas da rede pública. Contudo, esta limitação pode servir como possibilidade de pesquisas futuras. Isto é, ela pode ser o tema para estudos acerca da estruturação de programas afins.

6 RESULTADOS DA ANÁLISE DOS DADOS

Para melhor exposição dos resultados encontrados neste estudo, este capítulo foi dividido em: observações dos usuários; observações dos bibliotecários e observações da autora do estudo.

6.1 Observações dos usuários

De um modo geral, os usuários das duas unidades estudadas estão muito satisfeitos com as bibliotecas e com o atendimento que lhes é dado. Poucas foram as considerações com relação às mudanças que eles gostariam que fossem feitas nas bibliotecas. Este resultado vem ao encontro com Miranda (1978), quando afirma que a biblioteca pública “[...] deve ajustar-se a um plano diretor ou a um sistema geral sem perder de vista os seus próprios objetivos, sem renunciar a satisfazer as necessidades peculiares de seus próprios usuários.” Deve-se ressaltar, contudo, que, devido às mudanças de local de ambas as bibliotecas terem ocorrido pouco antes da implementação do Programa, aos usuários não ficou claro que estas mudanças físicas das unidades, bem como suas mudanças no horário de funcionamento, não fizeram parte do Programa de Modernização.

6.1.1 Usuários da Biblioteca Pública Municipal José Antônio Lutzenberger

Em Picada Café foram entrevistados três usuários adultos (entre 40 e 65 anos) e dois adolescentes (ambos com 16 anos). Nenhum dos usuários, com exceção do entrevistado 1 (62 anos) e do entrevistado 2 (42 anos), passou a frequentar mais a biblioteca após sua modernização. O motivo pelo qual o entrevistado 1 passou a usá-la com mais frequência, foi devido à mudança de endereço da unidade para o centro da cidade, fato este que não faz parte da modernização. Já no caso de entrevistado 2, o aumento de sua frequência na biblioteca foi devido à mudança de horário de funcionamento da mesma, o que também não faz parte do Programa.

Os setores da biblioteca continuaram sendo frequentados da mesma forma após a sua modernização. Entretanto, todos os usuários elogiaram a melhor disposição do acervo e sua diversificação. Como afirmou o entrevistado 3 (62 anos), “chegaram títulos novos, o que

é sempre positivo. Os livros estão bem dispostos e isso torna a procura bem mais fácil”. Já o entrevistado 4 (16 anos) disse que as modificações que mais gostou foram “os livros e os computadores melhores”. E o entrevistado 5 (16 anos) afirmou que: “[...] a modernização fez com que mais gente viesse a conhecer a biblioteca, sem contar os novos livros que são ótimos”.

Apesar de todos os entrevistados estarem muito satisfeitos com a biblioteca, segundo o entrevistado 4, “gostaria que tivessem mais livros, mas eu sei que é difícil, porque o governo tem que dar dinheiro, mas...”. E o entrevistado 1 gostaria que houvesse mais cursos técnicos de informática. E por fim, o entrevistado 5 disse que ele “faria mais divulgação e pesquisas para ver que tipos de livros mais atraem o público em geral”. Assim sendo, pode-se dizer que a satisfação do usuário entrevistado em Picada Café é alta, mesmo que ele/ela não distinga com precisão quais os itens contemplados com o Programa.

6.1.2 Usuários da Biblioteca Pública Municipal Dr. Demétrio Niederauer

Na biblioteca em Caxias do Sul foram entrevistados três usuários adultos (entre 28 e 48 anos) e dois adolescentes (de 16 e 17 anos). Não houve mudança de frequência de uso da biblioteca por parte de nenhum dos entrevistados. E, no caso do entrevistado 1 (48 anos) e do entrevistado 2 (38 anos), sua frequência na biblioteca se dá, normalmente, por volta de 15 em 15 dias, quando eles vêm fazer a devolução e nova retirada de livros. Já no caso do entrevistado 3 (16 anos), sua frequência é a mesma de antes, pois a biblioteca, apesar de ficar no centro de Caxias, fica longe de sua casa.

Não foi mencionada mudança de uso de setores da biblioteca, e todos se dizem fiéis ao mesmo gênero de literatura, buscando sempre as mesmas prateleiras no acervo. Contudo, é necessário se observar que, com todos os atrasos na implantação do Programa que a biblioteca enfrentou e enfrenta, até a data das entrevistas, o acervo adquirido estava sendo catalogado e ainda não tinha sido exposto. Na biblioteca de Caxias também foram feitas mudanças de local do acervo – que saiu do segundo andar do prédio para o terceiro andar – que não faziam parte do Programa. E esta mudança de local foi confundida pelos usuários quando perguntados sobre as modificações advindas da modernização.

Entretanto, todos os usuários estavam muito satisfeitos com a biblioteca, apesar de não identificarem diretamente sua satisfação com a modernização feita. Segundo o

entrevistado 5 (17 anos), “não sei se pela modernização, mas eu gosto muito do que tem aqui, estou muito satisfeito. Tudo que eu gosto tem aqui”, afirma. E também, o entrevistado 3, quando perguntada sobre sua satisfação com a modernização da biblioteca, disse: “acho que sim. Eu gosto de pegar livros aqui”. O entrevistado 4 (28 anos) também confirmou estar muito satisfeito, mas também não soube precisar se era devido à modernização. Ele disse: “[...] mas não sei dizer muito precisamente se foi por causa da modernização. Desde que comecei a frequentar a biblioteca eu me surpreendi positivamente, pois não tinha uma boa expectativa quanto à biblioteca”.

A satisfação com a disposição do mobiliário foi unânime na questão acerca das mudanças que os usuários mais gostaram e do que mais lhes chamou a atenção. Porém, o fato do acervo adquirido ainda não estar à disposição quando as entrevistas foram feitas, não permitiu a avaliação deste por parte do usuário. Outra questão de satisfação unânime foi com relação ao que deveria ser mudado na biblioteca. Nenhum usuário mudaria coisa alguma na unidade, por estarem plenamente satisfeitos com ela. Foi mencionado também pelo entrevistado 2 que: “Eu gosto muito dessa biblioteca, é muito fácil pegar livro aqui e eles são muito prestativos e eficientes. Já fui a outras bibliotecas, mas não gostei”.

6.2 Observações dos bibliotecários

A entrevista com Glauber West de Picada Café, que assumiu o projeto quando este já estava em fase de execução, foi bastante elucidativa. Os usuários reais passaram a frequentar mais a biblioteca atraídos pelo aumento do acervo, apesar de que este aumento coincidiu com outras mudanças na biblioteca que não faziam parte do Programa, e, por essa razão, a verificação exata do impacto do Programa quanto ao uso do acervo da unidade é imprecisa. Sendo este fato também constatado com relação à aquisição do acervo, pois, segundo Glauber, “na nossa biblioteca, a aquisição de materiais pelo Programa de Modernização coincidiu com outras ações e projetos realizados na biblioteca no mesmo período. Por isso não podemos verificar com exatidão o quanto o Programa foi responsável pelo aumento das estatísticas de consulta e empréstimo”.

Contudo, acrescenta que, “quando adquirimos uma quantidade expressiva de livros, o usuário sente que há novidades na coleção da biblioteca. O que não acontece com as aquisições esparsas, que mesmo quando é feito um trabalho de marketing sobre o material

adquirido, não produz um efeito motivador generalizado”. E complementa dizendo que, “as aquisições na área de literatura estrangeira contemporânea parecem ter contribuído para o aumento de retiradas e acessos por parte do público adulto (entre 18 e 40 anos) que aprecia este gênero e constitui a maioria do público da unidade”.

Apesar de não terem sido constatadas mudanças no perfil do usuário da biblioteca pós-implantação do Programa, a frequência dos assíduos aumentou e daqueles que frequentavam a biblioteca de forma esporádica também. De acordo com o bibliotecário, “não temos dados que indiquem a mudança do perfil do usuário da biblioteca nesse período. Também não diria que o público aumentou de forma significativa. O que tivemos foi maior frequência daqueles que já frequentavam a biblioteca, só que de forma esporádica. Porém, não poderia desconsiderar que, dos quase 300 novos usuários cadastrados nos últimos três anos, boa parte tem sido de pessoas de outras localidades que vieram morar em Picada Café em razão de trabalho. Essa realidade é uma característica que tem mudado um pouco o perfil dos usuários potenciais da biblioteca”.

E com relação aos itens contemplados na modernização da unidade, Glauber afirmou que, “acho que o acervo é o item que a gente pode observar o nível de satisfação do usuário. Os outros, como equipamentos, podem gerar certo impacto. Mas é difícil, por exemplo, saber o que os usuários pensam a respeito do mobiliário”. Isso talvez se dê, porque na biblioteca de Picada Café, não houve uma grande transformação no *lay-out* do espaço do acervo com a aquisição das novas prateleiras pelo Programa, dificultando assim, a percepção por parte do usuário.

Ainda segundo o bibliotecário, não foi possível fazer um levantamento dos comentários dos usuários com relação à modernização da biblioteca em Picada Café, mas de maneira geral pode-se notar a satisfação do usuário com a biblioteca. Quando perguntado acerca do que poderia ter sido contemplado no Programa, mas que não foi, o ele pontuou que, apesar de ter assumido a biblioteca já na fase de execução do projeto, não foi positivo limitar a aquisição de acervo aos livros de literatura. Isso foi particularmente prejudicial à biblioteca devido à sua grande demanda por linguagens diferenciadas como a história em quadrinho. Em sua opinião, a aquisição de dicionários, bons livros de jardinagem, corte e costura, qualidade de vida, etc., seriam mais apreciados pelo público que frequenta a biblioteca. Com isso, confirmando o que disseram Tarapanoff e Suaiden quando afirmam que:

o bibliotecário de bibliotecas públicas deve lançar mão de estratégias de inovação, tentando identificar, para a comunidade, o município e o estado, aqueles serviços ou atividades novos e únicos, mas ao mesmo tempo absolutamente necessários e importantes para o desenvolvimento dessa comunidade. (TARAPANOFF; SUAIDEN, 1995, p. 160).

A entrevista com o bibliotecário de Caxias do Sul, Cássio Immig, foi de grande valia para este estudo também, apesar da implementação do Programa ainda estar em fase de execução. Pudemos constatar que não houve aumento na frequência dos usuários desde o recebimento e instalação dos itens de ambientação (foram adquiridos dois aparelhos de ar condicionado) e mobiliário. Contudo, isso pode ser devido ao fato de que o horário de atendimento da biblioteca foi reduzido no mesmo período. Não houve mudança com relação à faixa etária dos usuários, e, provavelmente, o perfil destes não tenha se alterado. Mas acredita-se que, devido a esta redução do horário de atendimento, o público formado por pessoas que trabalham tenha diminuído.

Até o dia da nossa entrevista, o acervo adquirido com os recursos do Programa não tinha sido incorporado ao acervo geral da biblioteca, com isso não foi possível constatar alguma mudança. Dos itens contemplados, o mobiliário e sua redistribuição no espaço da biblioteca foram os mais elogiados pelos usuários. Na opinião do bibliotecário além dos itens contemplados no Programa, a aquisição e manutenção de software de gerenciamento de bibliotecas e melhora na estrutura de automatização (códigos de barra, auto-empréstimos, etc.) são itens que poderiam ser contemplados em Editais futuros. E também, ponderou que, “celeridade nos processos: o edital foi lançado no primeiro semestre de 2012. Em maio de 2015 ainda não conseguimos concluir a implementação do projeto e utilização dos recursos. Uma das consequências dessa demora é que muitos objetivos propostos (bem como acervos, equipamentos, etc.) já estão ficando defasados antes mesmo de serem executados/entrarem em uso”. O que certamente evitaria defasagens dos valores dos itens antes da finalização do programa.

Outro ponto ressaltado pelo bibliotecário foi o de uma melhor adequação do uso dos recursos à realidade das unidades às quais estes são destinados, evitando, assim, gastos desnecessários. Segundo ele, “maior flexibilidade para aquisição de acervo e proporcionalidade, de acordo com o tamanho da Biblioteca/cidade: as regras do Edital para aquisição de acervo “engessaram” negativamente parte do projeto, pois a Biblioteca Pública de Caxias do Sul já possuía um acervo expressivo, e não seriam necessários R\$39.000,00

investidos nisso. Seria mais útil poder investir parte desse dinheiro em mais computadores, por exemplo, (ou em aquisição de software, etc.)”.

E conclui dizendo que, existem outros mecanismos de inclusão mais eficazes como rodas de leitura e a leitura para cegos, do que a simples aquisição e disponibilização de materiais adequados para deficientes, que acabam sendo pouco ou nada utilizados. Segundo Pinto, é fundamental “conhecer as comunidades, sim, mas saber que cada usuário guarda suas particularidades, suas curiosidades e desejos.” (PINTO, 2010, p. 14).

Os dois quadros a seguir mostram os itens contemplados pelo Programa nas duas bibliotecas, segundo informação dos bibliotecários.

Quadro 1 — Itens contemplados para Biblioteca Pública Municipal José A. Lutzenberger

<i>Tipo de item</i>	<i>Quantidade</i>
<i>Acervo</i>	<i>≈ 350</i>
<i>Itens de informática</i>	<i>2 computadores; 1 impressora</i>
<i>Mobiliário</i>	<i>Estantes de livro</i>
<i>Equipamento de audiovisual</i>	<i>1 projetor multimídia</i>
<i>Itens de ambiência</i>	<i>-</i>
<i>Câmera fotográfica</i>	<i>1</i>
<i>Bibliocantos</i>	<i>≈ 100</i>

Fonte: A autora.

Quadro 2 — Itens contemplados para Biblioteca Pública Municipal Dr. Demétrio Niederauer

<i>Tipo de item</i>	<i>Quantidade</i>
<i>Acervo</i>	<i>adquiridos 11,74% (120 títulos de 1022)</i>
<i>Itens de informática</i>	<i>1 multifuncional (faltaram 5 computadores)</i>
<i>Mobiliário</i>	<i>7 estantes coloridas infantil, 16 placas de tatame EVA; 5 estantes cor branca juvenil;; 1 conjunto almofada centopeia; 8 armários de aço c/ porta de vidro (p/ multimeios e obras raras); 16 escadas de 2 degraus; 4 carrinhos para transporte de livros; 1 mesa; 1 cadeira; 2 aparelhos de ar-condicionado. Faltou adquirir 1 desumidificador e 2 termo-higrometros</i>
<i>Equipamento de audiovisual</i>	<i>1 projetor multimídia</i>
<i>Itens de ambiência</i>	<i>Não adquirido película insul-film</i>
<i>Bibliocantos</i>	<i>30 bibliocantos formato lúdico; 35 bibliocantos simples</i>

Fonte: A autora.

6.3 Observações gerais

Em menor ou maior escala, a função da biblioteca pública hoje no Brasil deve ser a “[...] formação da consciência do cidadão, para que o mesmo compreenda os seus direitos e deveres. Independente das diretrizes e ação do governo, a biblioteca pública pode e deve continuar preocupada com as suas funções sociais” (TARAPANOFF; SUAIDEN, 1995, p. 142). Ações estas que dependem de decisões políticas para se tornarem realidade na vida das comunidades.

Sendo assim, apesar de inevitavelmente possuírem uma estrutura originalmente engessada, os programas governamentais tendem a suprir carências básicas nas unidades de informação que eles contemplam. Como descrito anteriormente neste estudo, o Edital 14/2012 visou abranger municípios do RS com mais e menos de 10 mil habitantes, e com isso além de favorecer locais menos providos de recursos, possibilitou mostrar as reais necessidades destes locais. Contudo, devido a sua origem no setor público, os recursos fornecidos foram vulneráveis às contingências da duração que cada mandato tem, prejudicando, assim, o cumprimento das exigências do Programa.

Infelizmente, esse fato influenciou ambas as bibliotecas abordadas neste estudo. A Biblioteca Pública Municipal José Antônio Lutzenberger se inscreveu no Programa de Modernização em meados de 2012 e, devido às mudanças de lideranças governamentais municipais e estaduais que aconteceram subsequentemente, ela apenas recebeu seu recurso destinado no ano de 2014. Essa defasagem aliada à inflação nacional, que apesar de ser bastante inferior a de décadas passadas, gerou uma diferença negativa no orçamento do acervo que havia sido feito para o projeto do Programa em 2012. Essa questão, embora contornada, prejudicou bastante a aquisição dos livros para a renovação do acervo da biblioteca.

Fato semelhante ocorreu com a biblioteca de Caxias do Sul. Porém, neste caso, a situação se agravou mais ainda, pois a unidade enfrentou e enfrenta grande burocracia municipal no processo de aquisição dos itens de informática contidos no Edital. Sendo esta a razão pela qual a biblioteca ainda não conseguiu concluir a sua modernização, mesmo já estando na sua terceira adição de tempo de conclusão do processo, indo para uma quarta, correndo o risco de não a conseguir. Caso isso venha a acontecer, a biblioteca, através da prefeitura municipal, terá que arcar com a devolução dos recursos que não conseguiram ser

usados no prazo da execução do Edital, ainda que somadas as suas três adições de tempo.

Os demais itens do Edital que deveriam ser adquiridos pelas unidades de informação seguiram seu processo de compra dentro dos prazos estipulados mais as adições de tempo necessárias, como no caso de Caxias, sem sofrer maiores consequências com a desvalorização da nossa moeda. Os mobiliários de ambas as bibliotecas que foram adquiridos são o item que mais chama a atenção dos usuários tanto numa unidade quanto na outra.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável a importância da biblioteca na formação de um povo e de um país. Muito já foi dito, e ainda é discutido acerca do papel do bibliotecário e das bibliotecas públicas, e de como ambos devem suprir as necessidades dos usuários das comunidades em que estão inseridas. Gradualmente, a biblioteca pública é cada vez mais vista como um espaço de exercício da cidadania e um espaço para o exercício das políticas públicas sociais.

Em um país com as dimensões geográficas do Brasil e suas disparidades econômicas, é necessário esforço e vontade dos governantes para diminuir a lacuna entre as classes sociais, ajudando e capacitando as populações menos favorecidas a se desenvolver com dignidade e alternativas. Possivelmente, foi considerando esse fato da realidade brasileira, que em seu primeiro mandato, o presidente Lula deu início ao projeto do Governo Federal, intitulado de Nenhum Município Sem Biblioteca, que foi precedido por uma série de outras ações federais em conjunto com ações estaduais e municipais, todas com o intuito de fazer crescer o conhecimento da população no país.

No Rio Grande do Sul, talvez por sua trajetória político-social mais engajada em proporcionar melhorias a locais mais desprovidos do que a de governos de outras partes do Brasil, houve um aumento expressivo no número de bibliotecas públicas criadas nos municípios do estado, desde que essa iniciativa federal foi tomada. O sucesso desta empreitada estimulou a continuação de projetos governamentais com a participação dos municípios. O Programa de Modernização de Bibliotecas Públicas é um exemplo disso. Com apenas duas edições concluídas, e uma terceira em andamento, pode-se afirmar que sua eficácia tenha sido mais relevante do que suas deficiências.

As duas bibliotecas analisadas neste estudo, apesar de terem participado do mesmo Edital de Modernização, o Edital 14/2012, tiveram questões bem particulares relacionadas aos seus processos. Esse fato corrobora a percepção de que apesar dos Editais terem que possuir uma estrutura única, burocrática e formal, ela se torna inviável para que se possa atingir um resultado realmente eficaz. As realidades dos municípios brasileiros são, em certos aspectos, muito díspares, o que acaba exigindo medidas ajustáveis na hora em que se pensa em melhorar as condições das unidades de informação para que estas possam eficientemente prover o necessário para seus usuários.

É claro que toda medida de melhoria, adequada ou nem tanto, é melhor do que

medida nenhuma. Contudo, quando nos deparamos com o montante despendido e buscamos os resultados destes gastos, podemos concluir que a máquina do sistema é pesada e pouco efetiva. Por esse motivo, a biblioteca de Caxias do Sul, apesar de não ter ainda conseguido concluir o seu processo de modernização, foi mantida neste estudo. É importante ressaltar o quanto a burocracia, começando pela federal indo até a municipal, pode, ao invés de auxiliar os processos públicos, ser prejudicial à conclusão dos projetos criados para melhorar a qualidade do serviço oferecido ao usuário brasileiro.

É importante também reconhecer que a amostra do profissional da área da Biblioteconomia deste estudo, provou estar muito apta para lidar com todos os percalços dos processos administrativos envolvidos neste Programa de Modernização. E por isso, é de grande valia a opinião dos dois bibliotecários quanto ao quê deveria ter sido contemplado no Programa, que não foi. Assim, foi constatado que o bibliotecário das localidades beneficiadas é peça-chave nos programas de incentivo às bibliotecas, lançados pelo Governo Federal e suas parcerias locais. Ele é parte essencial para que o processo se conclua e deveria ser consultado para a confecção dos futuros Editais. Além disso, sugere-se que seja feito um estudo posterior na Biblioteca Dr. Demétrio Niederauer em Caxias do Sul, após o seu término da implementação do Programa, para que se tenha um resultado complementar a este estudo.

REFERÊNCIAS

- BILL AND MELINDA GATES FOUNDATION. **Global libraries**: strategy overview. Seattle, 2015. Disponível em: <<http://www.gatesfoundation.org/What-We-Do/Global-Development/Global-Libraries>>. Acesso em: 28 maio. 2015.
- IBERBIBLIOTECAS. **Quiénes somos**. Bogotá, 2015. Disponível em: <<http://www.iberbibliotecas.org/quienes-somos/>>. Acesso em: 28 maio. 2015.
- DALLA ZEN, Ana Maria. **Abordagens e tipos de pesquisa**. Porto Alegre, 2008. Slide.
- GASQUE, Kelly Cristine Gonçalves Dias; COSTA, Sely Maria de Souza. Evolução teórico-metodológica dos estudos de comportamento informacional de usuários. **Ciência da Informação**, Brasília, v.39, n.1, p. 21-32, jan./abr.2010.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1987.
- INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre Bibliotecas Públicas**. Haia, 1994. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>. > Acesso em: 10 nov. 2014.
- LODI, João Bosco. **A entrevista**: teoria e prática. São Paulo: Pioneira, 1991.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARTÍNEZ-SILVEIRA, Martha; ODDONE, Nanci. Necessidades e comportamento informacional: conceituação e modelos. **Ciência da Informação**, Brasília, v.36, n.1, p. 118-127, maio/ago.2007.
- TARAPANOFF, Kira; SUAIDEN, Emir. Planejamento estratégico de bibliotecas públicas no Brasil: histórico, crise e perspectivas. **Revista de Biblioteconomia**, Brasília, v. 19, n. 2, p. 137-165, jul./dez. 1995. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/03/pdf_b7ee1512f8_0008836.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2015.
- MARTINS, Wilson. **A palavra escrita**: história do livro, da imprensa e da biblioteca. São Paulo: Ática, 2002.
- MILANESI, Luís. **A casa da invenção**: biblioteca de cultura. 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 1997.
- MIRANDA, Antonio. A missão da biblioteca pública no Brasil. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 6, n. 1, p. 69-75, jan./jun. 1978.
- MINISTÉRIO DA CULTURA. **Projeto Mais Bibliotecas Públicas**. Brasília, DF, 2013.
- PINTO, Lourival Pereira. Os usuários da informação. **PontodeAcesso**, v.4, n. 3, p. 3-15, dez. 2010.
- SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Histórico**. Porto Alegre, 2012. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/sebprs/home/historico>> Acesso em: 08 ago. 2014.
- SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (Brasil). **Histórico**. Brasília, 1992. Disponível em: <<http://snbp.bn.br/historico/>> Acesso em: 13 nov.2014.

SUAIDEN, Emir José. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.29, n.2, p. 52-60, maio/ago.2000.

SUAIDEN, Emir José. **Biblioteca pública brasileira**: desempenho e perspectivas. São Paulo: LISA; Brasília: INL, 1980.

PROJETO AUTOR PRESENTE. Apresentação. Porto Alegre, 2012. Disponível em: <<http://autorpresente.blogspot.com.br/p/sobre.html>>. Acesso em: 03 mar. 2015.

APÊNDICE A — TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

A presente pesquisa contempla o Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FABICO/UFRGS) e se propõe a entrevistar bibliotecários e/ou responsável e usuários das bibliotecas municipais Dr. Demétrio Niederauber e José Antônio Lutzenberger ambas no estado do Rio Grande do Sul.

Para este fim, os sujeitos serão entrevistados nas bibliotecas.

Os dados e resultados individuais desta pesquisa estarão sempre sob sigilo ético, não sendo mencionados os nomes dos participantes em nenhuma apresentação oral ou trabalho escrito que venha a ser publicado.

A participação nesta pesquisa não oferece risco ou prejuízo à pessoa participante. Se no decorrer desta pesquisa o (a) participante resolver não mais continuar terá toda a liberdade de fazê-lo, sem que isto lhe acarrete nenhum prejuízo.

Os pesquisadores responsáveis por esta pesquisa são a aluna Fabrícia Gouveia Ferraz (Graduanda em Biblioteconomia pela FABICO/UFRGS) e a professora Ana Maria Mielniczuk de Moura (FABICO/UFRGS) que se comprometem a esclarecer devida e adequadamente qualquer dúvida ou necessidade de esclarecimento que eventualmente o participante venha a ter no momento da pesquisa ou posteriormente através do telefone (51) 9915-1827 ou pelo email fabiferraz@hotmail.com e pelo telefone (51) 3331-7932.

Após ter sido devidamente informado de todos os aspectos desta pesquisa e ter esclarecido todas as minhas dúvidas,

Eu....., manifesto expressamente minha concordância e meu consentimento para realização da pesquisa descrita acima.

Assinatura do participante

Fabrícia Gouveia Ferraz, pesquisadora

APÊNDICE B— ENTREVISTA COM O BIBLIOTECÁRIO

1. Quais os impactos da implantação do Programa de Modernização de Bibliotecas Públicas na biblioteca no que se refere à:
 - a) Frequência dos usuários
 - b) Faixa etária
 - c) Uso do acervo
2. Em sua opinião, houve mudança no perfil do usuário que frequenta a biblioteca após a implantação do Programa de Modernização de Bibliotecas Públicas? Se positivo, em que aspectos?
 - () faixa etária
 - () escolaridade
 - () interesse de leitura
 - () uso dos computadores e internet
3. Quais itens contemplados na modernização da unidade (acervo, equipamento de informática e audiovisual e mobiliário) foram os mais apreciados pelos usuários?
4. Quais foram os comentários dos usuários com relação à modernização da biblioteca?
5. Em sua opinião, o que poderia ter sido contemplado no Programa de Modernização que não foi neste?

APÊNDICE C — ENTREVISTA COM OS USUÁRIOS

- 1) Desde quando já era usuário da biblioteca?
- 2) Você que já era usuário, passou a frequentar mais a biblioteca depois da sua modernização? Por quê?
- 3) Teve algum setor da biblioteca que você passou a frequentar que não costumava frequentar antes? Por quê?
- 4) Você está satisfeito com a modernização da biblioteca?
() muito. Por quê?
() pouco. Por quê?
- 5) Das modificações feitas na biblioteca, o quê você mais gostou? Por quê?
- 6) O que mais você mudaria na biblioteca?